



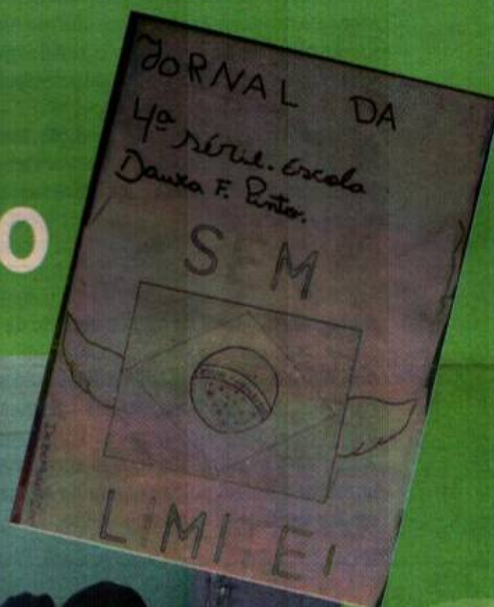
Cidadania é sempre manchete

Folha da Princesa

Jornal Comunitário da Vila Princesa . Pelotas/RS ano IV . n 38 . Dezembro de 2004

Alunos do Daura criam jornal próprio

Chico Madrid



Página Nove

A Folha está de volta!

O projeto *Folha da Princesa*, ao contrário do que alguns podem pensar, continua vivo. Passamos por momentos difíceis neste semestre, principalmente pela troca quase que completa da equipe. Muitos dos alunos que faziam parte do jornal concluíram o curso de jornalismo e tiveram que deixar o projeto. Mas agora, como um presente de natal, a *Folha* voltou. E volta com a mesma vitalidade de sempre. A nova equipe está com muita vontade de levar a diante o espírito de solidariedade e de cidadania que faz da *Folha* um veículo genuinamente comunitário e que consolidou-se como um dos principais projetos de extensão da Universidade Católica de Pelotas, que prima pelo contato direto com as diferentes comunidades da região.

Queremos, neste editorial, pedir desculpas a cada morador pela nossa ausência nesses últimos meses, mas queremos também dizer e afirmar que o jornal segue vivo e esperamos continuar contando com a vital participação da comunidade na construção deste projeto.

Nas páginas centrais desta edição, temos materiais que retratam os avanços da Vila Princesa em termos de organização comunitária, com suas conquistas e suas atividades baseadas na solidariedade.

Artigo

DAURA: UM SONHO DE JORNAL

Em final de junho de 2004, ao comermos na Escola Professora Daura Ferreira Pinto um trabalho complementar na área de português, tínhamos como objetivo melhorar a escrita e a leitura dos alunos da 4ª série, estimular o gosto pela leitura, trabalhar interpretação e a produção textual. Nossa! As primeiras aulas foram bem difíceis, ouvimos muitos "não sei fazer", "não consigo", que felizmente foram superados no decorrer do trabalho.

Ficamos muito felizes por receber apoio de alguns pais, que neste período nos ajudaram incentivando seus filhos a realizarem os trabalhos e as pesquisas por nós solicitados. Agradecemos a estes pais que com seu carinho, tenham certeza fizeram muito pelos nossos pequenos.

O nosso projeto intitulado jornal na escola, tanto para nossa realização profissional, como também pessoal está pronto, e para nossa alegria, além dos objetivos que por nós foram propostos, outros maiores e melhores surgiram, como: A busca por um futuro melhor e a perspectiva de futuro profissional.

No decorrer do trabalho, com o passar do tempo não só ensinamos algumas coisas, como também aprendemos muito. E em meio a este aprendizado mútuo, os sonhos deles foram surgindo, sonhos esses, que pedimos a DEUS que possam ser realizados. E hoje podemos afirmar que esses sonhos, e essas perspectivas que acompanhamos dentro da sala de aula da 4ª série, nada mais são, que a confirmação de que realidades podem ser transformadas se nós fizermos nossa parte e se cada um mantiver no seu coração fé e coragem para sempre continuar.

Elisângela Maas e Luiz Felipe Macedo
Estagiários do curso de Letras/FURG

Toques



A imobiliária Rafael fez valer o espírito de Natal e arrecadou alimentos, roupas e brinquedos, entre seus funcionários e colaboradores, para distribuir entre as famílias carentes da Vila Princesa.

A *Folha* e a comunidade da Vila agradecem à imobiliária Rafael pelo exemplo de solidariedade e verdadeiro espírito natalino.



Espírito solidário dos moradores da Vila Princesa

A AMOVIP espera contar com toda a comunidade para continuar avançando na organização comunitária. Nossa Vila, hoje, é exemplo em toda a cidade em termos de organização e atividades que envolvem o conjunto da comunidade.

Não apenas a AMOVIP, mas os grupos da Igreja Católica, as escolas, os comerciantes e pessoas individualmente, têm contribuído para isso.

Juntamente com o jornal comunitário *Folha da Princesa*, a AMOVIP e a Comunidade Católica estarão organizando uma grande festa solidária de Natal neste dia 17 para as crianças que participam dos projetos da Igreja. Este é mais um exemplo do espírito de solidariedade que tomou conta da nossa vila. Não deixem de participar de mais essa atividade comunitária.

Associação

● Informações desta coluna são de responsabilidade da Associação de Moradores

Cidadania é sempre manchete



Projeto de Extensão da Escola de Comunicação Social - UCPel

Coordenação: Jairo Sanguiné Jr. (Reg. Prof. 4665)

Expediente

Reitor: Alencar Mello Proença
Escola de Comunicação Social
Diretor: Manoel Jesus Soares da Silva
Gráfica: Diário Popular
Periodicidade: Mensal
Tiragem: 2000 exemplares
Redação: Rua Almirante Barroso, 1202 - Pelotas-RS
Fone: (53) 284-8115 (com Moira)
E-mail: folhaprincesa@bol.com.br

Planejamento gráfico: Milene Sacco
Diagramação: Carla Born
Tratamento de imagens: Leticia Tavares
Redação:
Charlene Penha
Fábio Rosário
Gláuber Halfen
Karoline Pinto
Katia Vicari
Laira Campos
Lauriana Cardoso
Luís Otávio Soares
Marcelo Scaglioni
Rita Wicht
Sharon Nicolette
Sílvia Maria Pinto
Verônica Hernandes

FOLHA DA PRINCESA - PRINCESA PH

Cidadania ganha força com os Conselhos Municipais

Reuniões gerais dos Conselhos estão abertas à população, que pode participar do debate e da construção de propostas em defesa de seus direitos sociais

Quem vive situações de violência doméstica, de preconceito e de discriminação sociais muitas vezes se sente indefeso e sem saber a quem recorrer para buscar a ajuda tão necessária. É o caso, por exemplo, de mulheres que apanham dos próprios maridos, de idosos esquecidos pela família em asilos e de jovens e adultos que perdem suas vidas no consumo de álcool e drogas.

Poucas vítimas nessas circunstâncias sabem que existem na cidade organizações especializadas em dar orientação e ajuda adequadas a essas pessoas. Muitas dessas organizações também lutam para assegurar que as autoridades cumpram o seu papel na garantia dos direitos sociais básicos do cidadão. Com esse objetivo nasceram os Conselhos Municipais de Pelotas. Os conselhos são organizações civis compostas por voluntários que representam entidades do governo, trabalhadores do serviço público, usuários desses serviços, organizações não-governamentais (ONGs) e todas as pessoas interessadas em participar de ações em defesa dos direitos sociais. São 23 conselhos, divididos de acordo com a área de atuação: Conselho da Assistência

Social; da Criança e do Adolescente; da Mulher; de Entorpecentes; das Pessoas Portadoras de Deficiência/Necessidades Especiais; do Idoso; da Educação; da Saúde; da Habitação Popular, entre outros.

Cada conselho serve, não apenas, de espaço para debate, mas também para tomada de decisões que devem ser aceitas pela secretaria municipal responsável pelo tema em questão. Toda a população pode participar das discussões nas plenárias através de idéias, opiniões e críticas e, assim, colaborar na construção das propostas. Os conselhos também recebem denúncias, resolvendo o problema ou acionando o órgão responsável. As datas das reuniões variam de acordo com o regulamento dos conselhos. A idéia é fazer com que a sociedade tenha controle sobre as políticas públicas. "Somente com a participação

das comunidades a atuação dos conselhos pode se fortalecer. Os usuários dos serviços públicos são os que podem melhor informar sobre a qualidade desses serviços", disse a coordenadora do

Fórum dos Conselhos Municipais, Lúcia Maria Christ.



Reunião do Fórum dos Conselhos: coordenadora do fórum, Lúcia Maria Christ quer criar grupos nos bairros para participação nos Conselhos

Orientações sobre direitos sociais e funcionamento dos Conselhos podem ser obtidas através do telefone 227-5613 ou na sede da Casa dos Conselhos, na esquina das ruas Três de Maio e General Osório.

este espaço é seu
Anuncie aqui!

"Correia faz corrida"



João Francisco - 278-1636



Nesta edição conheça dois dos conselhos municipais

● Conselho Municipal da Mulher

O Conselho Municipal da Mulher cuida dos direitos sociais femininos. Participa do combate à violência contra a mulher e organiza discussões e palestras sobre questões do universo feminino. O conselho também presta atendimento jurídico às mulheres - através de parceria com a UFPel - e se envolve na produção do programa "Fala Mulher" às 13h na rádio comunitária RádioCom (104.5 FM). O conselho é composto pela sociedade civil, por partidos políticos, associações profissionais, ONGs, sindicatos, universidades e movimentos populares. **Reuniões:** na primeira quarta-feira de cada mês, às 14.



● Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente

O Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (COMDICA) trabalha pela defesa, promoção e proteção dos direitos da Criança e do Adolescente com base no Estatuto da Criança e do Adolescente. O COMDICA tem poderes de decisão sobre a implantação de programas e serviços e de participação nas escolhas do orçamento municipal destinado ao público infanto-juvenil. O conselho está composto por representantes do poder público municipal, por entidades não-governamentais e por representantes de outras organizações assistenciais. **Reuniões:** todas as segundas-feiras, às 14 h.

Algumas ruas ainda sofrem com falta de manutenção

Ruas como a oito, onze, vinte e três estão em péssimas condições de trafegabilidade, prejudicando aos moradores e ao comércio local.

A reclamação mais freqüente dos moradores da Vila Princesa é quanto a recuperação e conservação das vias de transporte da localidade. Ruas como a oito, onze, vinte e três estão em péssimas condições de trafegabilidade, prejudicando aos moradores e ao comércio local.

A Prefeitura esteve executando algumas melhorias em trechos pequenos da rua oito, que não resolveu o problema de toda sua extensão. O comerciante Darci Gilberto Steinhart contou que a máquina da Secretaria de Serviços Urbanos (SMSU) esteve parada no local por aproximadamente três horas, não realizando nenhum serviço. "Falei com os trabalhadores da secretaria, mas não adiantou nada. Inclusive me ofereci para comprar o aterro, mas mesmo assim, a SMSU disse que não poderia emprestar as máquinas para realizar o serviço", disse ele.

O trecho mais dramático da rua oito está localizado entre as ruas 18 e 19, onde até andar a pé fica difícil, devido a grande quantidade de buracos espalhados pela via pública. A moradora Marilda Cândido Oliveira conta que em dias de chuva não tem como sair de casa para levar as crianças no

colégio. "Prometeram que até 15 de setembro iriam recuperar a rua e não fizeram", disparou.

O titular da SMSU, Marcos Ferreira, afirma que toda a extensão da rua oito será recuperada. "O que ocorreu foi um problema com o saibro fornecido pela Pedreira Municipal. O serviço foi suspenso temporariamente. É compromisso de honra da Prefeitura finalizar as obras desta rua", respondeu Ferreira.

Outro morador que não quis se identificar reclamou das condições da rua 11. Segundo ele, o local está há quatro anos aprovado como obra a ser realizada pelo Orçamento Participativo (OP). O morador encontrava-se no momento retirando brita da rua 17 para colocar na 11. "Eu estou arrumando a rua 11 para poder sair de casa. Quando chove fica tudo embarrado. Participei da reunião do OP para pedir a recuperação da via, e até agora nada", conta o morador desiludido.

O Coordenador das Relações Comunitárias, Aldair Soares informou que foram realizadas obras na via, sendo colocados diversos canos na travessia da rua, para possibilitar a passagem de veículos e pedestres.



Em algumas ruas ainda há buracos que atrapalham os moradores



Foto: Karoline Pinto

Valetas:

Outro problema crônico da Vila é o grande número de valetas que apresentam vegetação cerrada, prejudicando o escoamento das águas em dia de chuva e facilitando a proliferação de mosquitos. Segundo alguns moradores, freqüência com que era realizada a limpeza das valetas diminuiu. "As valetas continuam atiradas. Há mais de 60 dias não aparece ninguém para fazer este serviço", reclama a moradora Marilda.

Na última limpeza realizada pela Prefeitura em algumas valetas da rua oito e 20, não foi recolhido o lixo retirado das valas. Este material ainda encontra-se depositado na extensão das ruas, com a vegetação alta, esperando ser recolhido.

O secretário da SMSU Marcos Ferreira explicou que o calendário da limpeza urbana, no período de alta temporada é de 45 dias para retorno, entretanto com a colocação de mais funcionários reduzirá este tempo. A limpeza das valetas na Vila Princesa, segundo Ferreira, deve ocorrer na segunda quinzena de Dezembro. Antes constam no calendário da SMSU os bairros Dunas, Bom Jesus, Jardim Europa e Sanga Funda.

Mercado Principal

Agência econômica

Padaria e comércio de alimentos em geral

Rua 4, nº 3691 - Fone: 2780738

Comercial Reichow

Comércio e distribuição de ferragens

MINI MERCADO

Secos e molhados
miudezas e frete

Agradecemos a preferência

Vera Maria e Jilne Kabke

Mini Mercado Rutz

Agradecemos a preferência

Secos & molhados, legumes e miudezas em geral

Rua 7, nº 3037 - Fone: 278 0500

Quadra de esporte já está na praça

Reivindicação da comunidade foi atendido e muda rotina do local

A quadra construída na praça da Vila Princesa destinada à prática de futebol, handebol, atletismo e voleibol mudaram a rotina do local.

Por intermédio do Programa Segundo Tempo - Esporte Construindo a Cidadania - na Vila Princesa são atendidas cerca de 120 crianças na faixa etária dos sete aos 16 anos. As crianças desenvolvem atividades esportivas com monitoria dos alunos da Esef/UFPEL e Agentes Comunitários. As crianças têm atividades três vezes por semana, em turno inverso ao da escola, recebendo lanche diariamente.

Segundo o Agente Comunitário Luis Henrique da Silva Medeiros, a construção da quadra na praça é de fundamental importância para a comunidade, pois fica na área central da vila. "As mães sabem que seus filhos recebem um aparato com os professores e nós agentes, e sabem que eles estão seguros" relatou. O mais importante é a aceitação das crianças pelo projeto chegando a ter três turmas por turno. "As crianças melhoraram o

comportamento na escola e na saúde principalmente em relação à obesidade".

Para o aluno da escola Antônio Ronna da 4ª série, Guilherme Macke dan Z Cerqueira, o importante é a relação construída ao longo do tempo. "Eu acho o projeto muito bom, aprendi as técnicas do futebol e fiz muitos amigos", disse Cerqueira.

Uma das reivindicações dos moradores é a construção de bancos na praça para que possam acompanhar o desenvolvimento de seus filhos.

Foto: Fábio Rosário



Aluno do projeto Guilherme Cerqueira fala de suas conquistas

O jornal Folha da Princesa já está entrando em contato com empresas de Pelotas para solicitar doação dos bancos.

O projeto da Prefeitura, através da Coordenadoria de Esporte e Lazer, da

Secretaria de Direitos Humanos, Cidadania e Assistência Social (SMDHCAS) em parceria com o Ministério do Esporte, - envolve investimentos na ordem de R\$ 393 mil em Pelotas e atende atualmente mais de 1,5 mil crianças e adolescentes em vários bairros.

Em Pelotas já está em desenvolvimento nos núcleos Getúlio Vargas e Pestano; Osório, Nacional e Santa Cruz - que engloba a região Porto, Várzea e Navegantes, Areal, vilas Princesa, Santos Dumont e Guabiroba, Balneário dos Prazeres e Clube Náutico Gaúcho- com aulas de iniciação de remo. "Através do esporte podemos realizar um grande processo de inclusão social e afastar a meninada das drogas e do crime", disse o prefeito Fernando Marroni.

Construído em parceria com a comunidade, através de associações de bairro, clubes esportivos, Igrejas e escolas além de oferecer atividades esportivas o projeto tem por objetivo o estímulo à cidadania.

Sharon Nicolette

Praça ganha mudas de árvores e flores

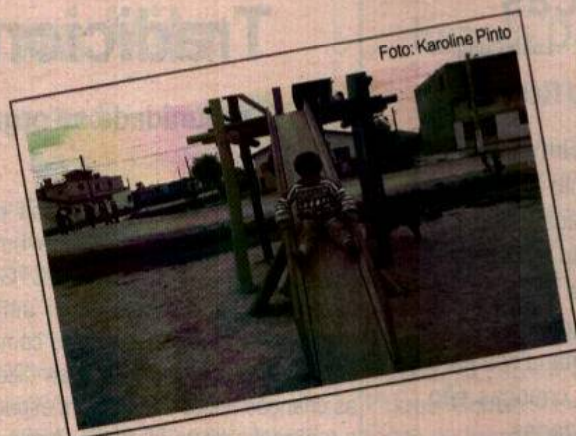


Foto: Karoline Pinto

Há algum tempo um terreno baldio na entrada do bairro Princesa ganhou uma ótima função: servir como ambiente familiar e recreativo.

Pois é, o terreno que antigamente era depósito de lixo e área da pastoreio, foi completamente modificado e ganhou cara nova. Nele foi construído

uma praça, que como em qualquer bairro que se preze, é indispensável para o lazer e aprendizado da meninada e a toda comunidade.

Quem não se lembra da pracinha que brincava quando criança? Talvez uma praça sem brinquedos, sem árvores, mas que acolhia todos os moradores da região e que servia como ponto de encontro para muita gente. Agora, as crianças que ali brincam, irão com certeza,

lembrar-se com carinho da pracinha da infância. Uma praça com balanço, escorregador, carrossel... E agora com uma quadra de futebol e canteiros de flores.

São quatro canteiros grandes que vão enfeitar e dar aquela sombra gostosa à praça, pois neles

foram plantados, além de flores, mudas de árvores que realmente são essenciais numa pracinha. As árvores além de enfeitarem, proporcionam um agradável descanso à sombra e ajudam na oxigenação do ambiente.

Mas como a praça é uma obra muito recente, ainda se tem muito a fazer por ela. Faltam bancos para o bate papo, para o descanso, para observar os filhos, assistir uma partida de futebol; faltam lixeiras para preservação do meio ambiente e o fundamental: falta um nome! Isso mesmo, é preciso escolher um nome para este local tão necessário e reivindicado. Por isso, vá pensando no nome que você gostaria que a praça recebesse, pois em breve divulgaremos como será feita esta escolha.

Enquanto isso aproveite bastante este espaço que é seu, cuide-o. Uma praça bem cuidada, é sinal de vida feliz.

Vila Princesa: cada vez mais sol

Vitória da organização comunitária: Ônibus têm horários alternativos aos sábados

Gláuber Halfen

Os moradores da Vila Princesa estão satisfeitos com as mudanças nos horários de ônibus disponibilizados pela empresa prestadora do serviço no local. Esta conquista deve-se à Associação de Moradores da Vila, que convocou a comunidade para analisar junto à Conquistadora a necessidade de horários alternativos para atender a demanda da população, sobretudo aos sábados.

Há cerca de um ano e meio estes horários eram mais espaçados, em torno de 45 minutos, o que prejudicava o fluxo da comunidade, principalmente, no sentido centro-bairro. O primeiro ônibus que saía da cidade para vila, aos sábados, era às 6h 30 minutos, fazendo com que as pessoas tivessem que esperar até amanhecer para retornarem às suas casas. Esse problema foi resolvido com a inclusão do horário das 4h e 30 minutos aos sábados. "Antigamente não tinha ônibus, não tinha nada, agora tá bom. Minha filha que mora no centro da cidade utiliza o ônibus", disse Soleci Ribeiro.

De segunda a sexta-feira, o primeiro ônibus no sentido bairro-centro sai às 5h e

45 minutos, e o último às 22h e 45 minutos. No sentido centro-bairro o primeiro sai às 5h e 40 minutos e o último às 23h e 40 minutos.

Conforme o fiscalizador da empresa, Antônio Crisel, 30 minutos é o intervalo entre um veículo e outro. O tempo não pode ser reduzido devido ao pequeno número de passageiros, salvo os horários de pico, quando o ônibus passa a cada 20 minutos.

Moradora há 5 anos na vila, Kátia Silveira, está muito satisfeita, pois hoje já não precisa ficar muito tempo esperando na parada. Ela também gosta do tratamento que recebe dos funcionários que trabalham na linha do ônibus e das condições dos veículos, o que vem melhorando muito, segundo a moradora.

Abrigos de ônibus: Outro passo importante está sendo a construção de abrigos nas paradas. A iniciativa partiu da AMOVIP que continua arrecadando dinheiro, através de eventos, como almoço com carreteiros, para a realização destas obras. Estas ações, em que cada morador trabalha um pouco para o benefício da

Feira co

As atividades da feira, organi

O Grupo de Mulheres da Comunidade Católica Vila Princesa, há dois anos criou a feirinha comunitária com o objetivo de vender as doações que a comunidade arrecada, a um preço simbólico, a fim de arrecadar recursos para reverter em benefício da própria comunidade.

Segundo a integrante do grupo de mulheres responsável pela feirinha, Marilda Cândida de Oliveira, o valor simbólico das roupas tem o intuito de fazer com que as pessoas valorizem o que estão levando e proporcionem um ganho para a comunidade. Os recursos arrecadados pela feira são revertidos para o grupo de mulheres comprar gás e mantimentos para o sopão para a comunidade mais carente.

A comunidade aceita qualquer tipo de doação para Marilda a maioria das pessoas possuem roupas que não utilizam e poderiam ajudar a comunidade mais carente que muitas não tem o que vestir.

Para concluir o ano de 2004 o grupo de mulheres está fazendo uma promoção, todas as roupas a partir de R\$ 0,10. A feira vai funcionar até o dia 14 de dezembro, a partir das 14 horas no Salão da Comunidade e retornará na primeira terça-feira de março.

Pastoral faz festa para as crianças

Laira Campos

A festa da Pastoral ocorre no dia 14, na comunidade católica Cristo Redentor

O próximo dia 14 é de festa para os pequenos da vila. A Pastoral da Criança da Vila realiza mais uma comemoração às crianças que integraram o seu programa de acompanhamento. Além da Prefeitura e Folha da Princesa, a comemoração deste ano conta com o apoio da Associação dos Moradores da Vila Princesa (AMOVIP). Segundo Leila Pereira da Silva, uma das líderes da Pastoral, algodão doce, pipoca e brinquedos infláveis são atrativos garantidos para a tarde de comemorações do dia 14 que vai ocorrer na Comunidade Católica Cristo Redentor.

Com dois anos de existência, a

Pastoral da Criança desenvolve um trabalho de acompanhamento a crianças de zero a seis anos. Orientação às mães para um cardápio balanceado e nutritivo a base de verduras e sucos vitaminados como também a distribuição de uma farinha a base de linhaça e mandioca para compor a alimentação das crianças são algumas das atividades realizadas.

A Pastoral também orienta as mães no acompanhamento à saúde de seus filhos, principalmente em relação a cuidados com o peso e com a alimentação.

Tradicionalis

Comunidade se organiza pa

Um grupo de moradoras da Vila Princesa está organizando um novo Centro de Tradições Gaúchas (CTG), onde as crianças possam aprender um pouco mais sobre a cultura gaúcha, como seus costumes e suas danças. Elas dizem que as crianças necessitam de um espaço para a realização desta atividade. Ainda não há um local definido, ou seja, não existe uma sede. Kátia, moradora da rua oito e mãe de Klaiton, com oito anos, faz um convite, uma revindicação aos CTGs de Pelotas. Ela diz que seu filho, assim como outras crianças

idária e organizada

om roupa a R\$ 0,10

Katia Vicari

ada pelas mulheres da Comunidade Católica, encerram dia 14



Moradores aproveitam as ofertas

mo na Vila

ra construção de novo CTG

Luis Otavio

a Vila gostam muito das tradições
audérias e que espera que as entidades
auchescas se juntem às mães da vila, numa
parceria para implementação deste CTG.

Providenciar os trajes típicos
omo bombachas, botas e vestidos também
uma dificuldade encontrada por elas. "As
oupas são caras e nós não encontramos
poio para compra ou confecção", diz Kátia.
ortanto o apoio da comunidade e de lojas
este ramo também serão muito bem vindos,
a construção deste projeto, que visa trazer
legria e cultura à criançada da vila.

Escola Daura Pinto também faz festa

A Escola Daura Pinto fará sua festa
de fim-de-ano neste dia 17, com direito a
distribuição de brinquedos e doces para
seus alunos. Até a presença de Papai
Noel está garantida, diz a diretora
Rosane.

A Festa também contará com a
parceria já consolidada do Lions Clube
Pelotas Centro. O clube de serviço doou
todos os ingredientes para a confecção
do bolo que será distribuído na festa:
11kg açúcar; 8 kg de farinha; 3 dúzias de
ovos; 2 latas de fermento; 2 potes de
mustabe; 2 latas de pêssegos; 1 Pote de
doce de leite.

Trabalhador com Previdência

Seu Direito

Serviço da Previdência Social que tem o
objetivo de oferecer, aos segurados
incapacitados para o trabalho (por motivo
de doença ou acidente), os meios de
reeducação ou readaptação profissional
para o seu retorno ao mercado de trabalho.

O atendimento é feito por equipe de
médicos, assistentes sociais, psicólogos,
sociólogos, fisioterapeutas e outros profissionais.
A reabilitação profissional é prestada também
aos dependentes, de acordo com a
disponibilidade das unidades de atendimento da
Previdência Social.

Depois de concluído o processo de
reabilitação profissional, a Previdência Social
emitirá certificado indicando a atividade para a
qual o trabalhador foi capacitado
profissionalmente.

A Previdência Social poderá fornecer aos
segurados recursos materiais necessários à
reabilitação profissional, incluindo próteses,
órteses, taxas de inscrição em cursos
profissionalizantes, instrumentos de trabalho,
implementos profissionais e auxílios transportes
e alimentação.

O trabalhador vítima de acidente de
trabalho terá prioridade de atendimento no
programa de reabilitação profissional. Não há
prazo mínimo de contribuição para que o
segurado tenha direito à reabilitação profissional.

Não Esqueça

Para ter direito aos benefícios você pre-
cisa estar escrito e manter suas contribuições
em dia.

Para obter mais informações vá a uma
agência da Previdência Social, ligue gratui-
tamente para o PREVfone 0800-780191 ou
acesse www.previdenciasocial.gov.br.

Em Pelotas o INSS fica:

Barão de Butuí, 316

Fones:

222-0672 222-2860

“Como você avalia o atendimento médico no Posto de Saúde da Vila?”

Fotos: Karoline Pinto

“Não tem dentista, pediatra e nem médico 24 horas. É muito difícil encontrar remédio aqui na Vila, geralmente tenho que buscar no postinho do Jardim de Alah”



Elvira de Oliveira da Silva

“A falta de remédio é o mais sério, mas também temos o problema do dentista e pediatra que não tem. O atendimento até que vai indo”.



Marilda Cândido de Oliveira

“Os remédios estão em falta, mas o atendimento é bom. Deveria ter dentista e pediatra”.



Teresa Pnz Blank

“O atendimento é bom, mas nem sempre”



Clementina Tuchtenhagen

“Faltam remédios e a distribuição não é proporcional com o número de moradores da Vila”
Jusemar

Jusemar Araújo de Oliveira
Alexandro Wickboldt

“Demora muito para conseguirmos os remédios, tenho que ir geralmente buscar medicação no Jardim de Alah”.

Alexandro

“Agora melhorou um pouco. Eu pego o remédio da pressão aqui no postinho. O médico andava um pouco largadão”



Soleci Gonçalves Ribeiro

Conheça a Dengue

A Dengue é uma doença transmitida pelo mosquito *aedes aegypti*. Ele é escuro, com manchas brancas, menos que um mosquito comum. Tem por Hábito picar durante o dia e se desenvolve geralmente, em água parada e limpa.

Não deixar água acumulada é o jeito mais eficiente de combater a dengue. Mas não basta você fazer sua parte se o seu vizinho não fizer a dele. Por isso, estimule a participação de toda a sua comunidade. Não esqueça: verifique se na sua casa tem algum objeto que possa virar criadouro do mosquito da dengue.

Sintomas:

Dengue Clássica

- *Febre Alta
- *Dor de cabeça e nos olhos
- *Dor nas articulações e músculos
- *Manchas avermelhadas na pele

Dengue Hemorrágica

- *Febre alta
- *Dor de cabeça e nos olhos
- *Dor nas articulações e músculos
- *Manchas avermelhadas na pele
- *Hemorragias (boca, nariz, fezes, urina, etc.)

Procure atendimento médico não se auto-medique. Existem medicações que agravam o quadro da Dengue

Prevenção

Não deixe juntar água nos pratinhos das plantas. Uma boa maneira de mantê-los sem larvas é colocar um pouco de areia dentro deles.



Vire as garrafas velhas de cabeça para baixo, para que elas não acumulem água.

O lixo deve ser mantido tampado e seco.



Elimine pneus que estão fora de uso ou mantenha-os secos e protegidos da chuva.

Cisternas, tambores e caixas d'água devem ficar bem fechados.



A escola Antonio Ronna ganhou reformas e ampliações em 2004

As obras realizadas na escola aumentam a expectativa da comunidade para a implantação do ensino médio

A escola Antonio Ronna em 2004, passou por reformas e ampliações. Que beneficiaram crianças, jovens e adultos que completam o ensino fundamental no Ronna, estão usufruindo das obras que estão quase concluídas, faltando ainda alguns acabamentos.

Em janeiro deste ano a secretaria de educação junto a Secretaria de Obras da prefeitura, destinou verbas para que fossem reformados e ampliados os prédios do Ronna. Dentro do projeto das obras estavam incluídos a construção de um novo pavilhão, que já está ativado, onde existem duas salas de pré-escolar, um laboratório e três salas de aula.

As reformas realizadas no prédio antigo da escola contemplaram

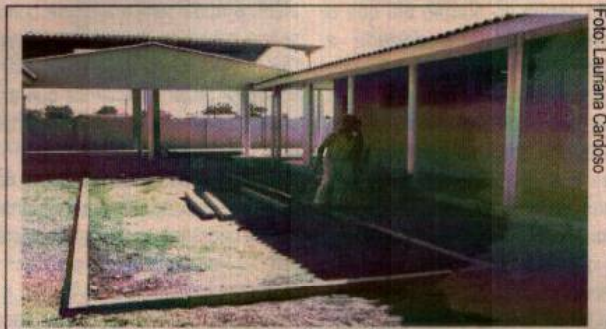


Foto: Lauriana Cardoso

principalmente os alunos especiais, que segundo a coordenadora pedagógica Sandra Konsgen, ainda são inexistentes no Ronna. Porém, quando estes alunos especiais matricularem-se na escola poderão contar com um banheiro especial e rampas de acesso, que possibilitarão

uma maior praticidade no ingresso destes alunos na escola Antonio Ronna. A coordenadora pedagógica, Sandra Konsgen, também relata que através desta valorização do espaço físico, professores, funcionários e alunos, sentem-se motivados para o trabalho pedagógico dentro da escola, ressaltando o número de alunos que

são em torno de 580 e entre professores e funcionário são 70 pessoas envolvidas neste trabalho dentro da Vila Princesa.

Este efeito de motivação é levado para todos os alunos e, consequentemente, para suas famílias, que moram na Vila e passam a enxergar a escola de uma outra forma, pois o ambiente de estudo é valorizado por toda a comunidade.

Mais vagas

A comunidade da Vila através dessas modificações na escola também sonha com o aumento de vagas e com a implantação do ensino fundamental no Ronna, mas segundo Sandra, por enquanto isso é apenas uma expectativa dos moradores da Vila, pois a Secretaria de Educação ainda não se manifestou nesse sentido.

Verônica Hernandes

Projeto Jornal na Escola Duara Pinto é concluído

Alunos da Escola Daura Pinto realizam jornal sob orientação de estudantes da FURG

O projeto *Jornal na Escola*, implantado em junho de 2004 pelas estudantes de Letras da FURG, Elisângela Maas, Luiz Felipe Macedo dos Santos e Paula Rabassa da Costa, lança neste final de ano letivo mais uma edição. O jornalzinho que já está concluído, foi totalmente elaborado pelos alunos da escola Daura, sob orientação dos estagiários da Universidade de Rio Grande, que se preocuparam em desenvolver a escrita dos alunos, pois este era o maior problema enfrentado por eles.

Em sala de aula os estudantes faziam leitura de notícias de jornais e escutavam músicas como "Meu Guri", de Chico Buarque. "O objetivo é que eles consigam ler e interpretar melhor, mesmo que eles não tenham a capacidade de resumir, já é uma boa iniciativa fazer com que eles copiem os textos", disse a estagiária Elisângela.

"Eu adoro escrever, além deles serem legais fazem com que a gente aprenda para um dia ter uma boa profissão, quem sabe ser jornalista", diz o estudante da 4ª série Luis Felipe Ribeiro ao falar do projeto Jornal na Escola.

No dia 3 de dezembro acontece a

feita de comemoração do encerramento do jornalzinho. Os alunos fizeram uma coletânea dos trabalhos produzidos por eles, como matérias policiais com histórias verídicas que aconteceram na vila.

A estagiária Elisângela disse emocionada que o trabalho foi muito satisfatório, porque ao corrigir os últimos textos pode perceber a melhora das crianças na produção dos textos. "Eles gostaram tanto que pediram para nós continuarmos o projeto com os alunos do ano que vem, já que eles não

poderão continuar pois a escola só é do pré- colegial até a 4ª série.

A impressão do jornal foi viabilizada através de parceria com o jornal *Folha da Princesa*.

Escola dá sequência aos projetos

Além do projeto Jornal na escola, a direção do Daura Pinto juntamente com estagiários da FURG e da UFPel implantaram os projetos Iniciação ao Canto,

Produção Através da Literatura e Aula de Inglês. As aulas interdisciplinares proporcionam aos estudantes oportunidade de aprenderem outras atividades antes não oferecidas em escolas de ensino público.

Os projetos são realizados pelas estagiárias de canto Gidiane Pereira e Daniela Gonçalves Vaz da UFPel, de literatura Márcia Weber e Anelise Santana e inglês Renata Zimmer.

"O projeto tem como objetivo despertar o talento musical que está presente em cada um dos alunos, que talvez por falta de incentivo não conseguem mostrar seus talentos", afirmou a estagiária de canto Daniela ao falar do projeto Iniciação ao Canto realizado com as crianças da 1ª e 2ª série. O projeto é uma iniciação musical ao canto, as crianças aprendem coisas simples como notas musicais e percepção dos sons que as rodeiam durante o dia.

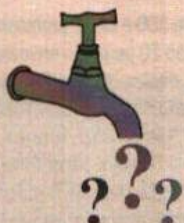
O método usado em sala de aula é interativo com a utilização de livros, jogos, brincadeiras e CDs com sons da natureza como pássaros e água. "Isso faz com que eles aprendam a colocar a voz de maneira correta e também percebam que existe sons em todos os lugares podendo ser transformado em música", explica a estagiária Daniela.



Chico Madrid

Falta d'água na Vila

O horário do corte d'água feito pelo Sanep gera reclamações na rua Dom Antônio Zattera.



Os moradores da rua Dom Antônio Zattera, são contra ao horário em que o fornecimento de água é cortado e restabelecido. "A meia noite já não tem água, e só volta às sete da manhã, às vezes ainda mais tarde. Deveria voltar pelo menos, às quatro, cinco da manhã. Ainda mais agora que muita gente começa a trabalhar nas fábricas." Disse, preocupado, um morador.

"O que pode ser feito, está sendo feito. Já mudamos o horário; aumentando

uma hora em relação ao corte e adiantando uma hora o retorno do fornecimento. Ficando de uma às seis da manhã", disse Eugênio Magalhães (Superintendente de Operações do Sanep). Segundo Magalhães o corte é feito, porque é inviável fazer com que a bomba libere água a noite toda. Pois o consumo nesse horário é mínimo e além disso a rede é pequena, o que gera uma pressão muito grande e que consequentemente causará vários vazamentos no dia seguinte. A opção sugerida por Magalhães, que já é conhecida pelo pessoal, é que cada um de acordo com suas condições financeiras adquira uma caixa d'água.

As reclamações dos moradores da rua Dom Antônio Zattera, vão mais além, e abrangem a área de cobrança das taxas. Onde muitos dizem estarem sendo cobrados duplamente, possuindo apenas um marcador.

Chefe Financeiro do Sanep, Mário Lobo quanto a isso, explica que não há cobrança dupla e esclarece que a cobrança vem no nome do dono(a) do terreno e é feita pelo seu tamanho, exemplo de 39m até 80m, o preço é o mesmo e por área construída.

No caso dos moradores da Antônio Zattera, há duas casas por terreno, que possuem as mesmas dimensões, e sendo assim, a lei estipula uma taxa fixa de cobrança, uma para cada casa e mais a cobrança do excesso de consumo.

Para que resolva-se esse mal entendido, Mário recomenda que os moradores dirijam-se ao Sanep e peçam a instalação de outro marcador nos terrenos em que existem duas casas. O marcador e sua instalação, é paga pelo morador e custa R\$52,00.

FALE COM O SANEP

Felix da Cunha, 649

Telefone:

222-1900

Coluna da Andi

Jovens vão ganhar mais espaço na Constituição

O termo "jovem" passará, enfim, a fazer parte da Constituição. A proposta de emenda constitucional é o ponto simbólico do relatório feito pelo deputado Benjamin Maranhão (PMDB-PB), aprovado semana passada pela Comissão Especial de Juventude da Câmara. O texto dá subsídios para a criação da Secretaria Nacional e do Conselho Nacional de Juventude, uma das prioridades do presidente Luiz Inácio Lula da Silva para o próximo ano. "A Constituição fala apenas em adolescência. Há, ainda, o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), mas a juventude ficou à margem, não foi abordada", observa o presidente da comissão especial, deputado Reginaldo Lopes (PT-MG). "Esta iniciativa reconhece o jovem como sujeito, não como um problema."

A comissão debate propostas de políticas públicas para jovens na faixa que vai dos 15 aos 29 anos – antes, ela ia até os 25

anos. O governo tem hoje 48 programas e 176 ações voltados para esta parcela populacional. É muito pouco diante da demanda por melhorias sociais. Para o deputado, a questão não é incrementar a abrangência das ações, que são dispersas, na periferia dos ministérios.

Ônibus – Entre as medidas do relatório aprovado está o desconto de 50% no valor das passagens de ônibus intermunicipais ou interestaduais para a população entre 15 e 29 anos e para estudantes (neste caso, sem limite de idade). Outra proposta obriga as escolas a reservarem um espaço para a organização de grêmios estudantis ou reuniões. Já nesta semana, o relatório será entregue à Mesa da Câmara e ao presidente Lula. Os deputados também vão apresentar um projeto de lei que prevê a criação do Estatuto dos Direitos dos Jovens. O trabalho da comissão de juventude

começou em abril de 2003, a pedido do presidente Lula. Alguns deputados até visitaram outros países para conhecer experiências. Numa outra frente, participam do trabalho de diagnóstico e formulação de propostas o Palácio do Planalto e um grupo interministerial composto por 19 ministérios e secretarias especiais, coordenado pelo secretário-geral da Presidência, ministro Luiz Dulci.

Contatos:

Mais informações entrar em contato pelo site:

www.andi.org.br

Mini-Mercado KRÜGER



**SECOS E
MOLHADOS**

R. Neifre Marques, 2961
V. Princesa

Adriane Presentes



Fone: 278-0623 - Rua Cinco, 3679

ELETRÔNICA AMORIM



fone: 278-0885

R. Neifre Marques nº 3000
V. Princesa

Serviços
profissionais

Instalação e Assistência
Técnica de Antenas
Parabólicas

Consertos de:
TV, vídeo
eletrodomésticos
em geral

*venda de antenas e acessórios

Folhinha! escuta essa...

Como se diz Feliz Natal e Feliz Ano Novo em outros países:

Cartão de Natal:

O Natal antes, de tudo, é um dia em que se deve manifestar afeto, carinho, e o amor que sentimos pelas pessoas que estiveram ao nosso lado durante o ano inteiro. Você já imaginou como ficaria contente se recebesse um cartão de Natal que dissesse que você é muito querido por outra pessoa. Pois é para isto que servem os cartões de natal. É neles que está o verdadeiro espírito de natal.

Por isso é que quanto mais feito a mão ele for mais importante e sincero seu cartão vai ser.

A Folhinha deste mês quer ajudar você a fazer belos e sinceros cartões de natal. Estamos contribuindo



ARGENTINA - Felices Pasquas y Felices Año Nuevo

BULGÁRIA - Tchestita Koleda; Tchestito Rojdestvo Hristovo

CORÉIA - Sung Tan Chuk Ha

CROÁCIA - Sretan Bozic i Nova Godina

DINAMARCA - Glædelig Jul

ESPAÑA - Feliz Navidad

FRANÇA - Joyeux Noel

ALEMANHA - Froehliche Weihnachten

GRÉCIA - Kala Christouyenna

INDONÉSIA - Selamat Hari Natal

INGLATERRA - Merry Christmas

IUGOSLÁVIA - Cestitamo Bozic

IRAQUE - Idah Saidan Wa Sanah Jadidah

ITÁLIA - Buone Feste Natalizie

JAPÃO - Shinnen omedeto. Kurisumasu Omedeto

NORUEGA - God Jul

POLÓNIA - Wesolych Swiat Bozego Narodzenia

ROMÊNIA - Sarbatori Fericeite

Para fazer o seu cartão de natal você pode usar estes desenhos ou fazer outros para ficar mais do seu jeito



Árvore de Natal passa-a-passo





Artista do mês

Este espaço é seu. Você pode escolher o artista do mês e até mesmo escrever um texto sobre ele que será publicado aqui.



Shaman é atualmente o nome de maior destaque do rock pesado nacional. Foi formado no segundo semestre de 2000 pelos músicos Andre Matos, Luis Mariutti e Ricardo Confessori. Na época sem guitarrista, Hugo Mariutti foi chamado inicialmente apenas para auxiliar nas composições. O resultado foi tão positivo e inesperado que terminou por incorporar-se à banda, encaixando-se perfeitamente na sonoridade pretendida pelos demais integrantes. Com a banda finalmente completa, o Shaman trabalhou para tornar-se conhecido e firmar seu nome. Iniciou suas atividades com uma turnê de estreia que passou pela Europa e América Latina (França, México, Argentina, Chile e Brasil) e que causou grande receptividade de crítica e de público.

Durante o ano de 2003, o Shaman esteve nos primeiros lugares das votações da mídia especializada, e a grande surpresa foi ter "Ritual" eleito como o melhor CD de 2002 pelos leitores da Folha de São Paulo.

Este feito se repete agora em 2004, com a banda liderando esmagadoramente os rankings de rock pesado em todas as categorias e consagrando-se ainda mais após a abertura do show do Iron Maiden no Brasil, para 45.000 pessoas.

Qualé?! Princesa

Um outro mundo é possível

Forum Social Mundial

acampamento - Pelotas

Programação cultural:
Shows
Apresentações
Teatrais

no
Ecocamping
em
dezembro
dias

Inscrição:
Instituto Mário Alves (IMA)
Gen. Telles, 712
Fone:
30257241
e-mail:
bmsulrs@yahoo.com.br

16
17
18

Eixos
centrais
A auto-sustentabilidade
para um outro mundo possível
Lutas e alternativas
políticas ao capitalismo.



Tai o acampamento do
Fórum Social Mundial!

A programação é composta
por debates sobre assuntos
atuais de interesse social e
ecológico shows e teatro.

Inscrição:
Instituto Mário Alves (IMA)
Gen. Telles, 712
Fone:
30257241
e-mail:
fmsulrs@yahoo.com.br

R\$ 1,00
para quem
ficar todo o dia e
R\$ 2,00
para quem
for só aos shows

Além disso,
o Ecocamping
no Totó é lindo!



Caixa de Idéias!

My Happy Ending (tradução)

Avril Lavigne

Oh oh
Demais para meu final feliz
Oh oh
Demais para meu final feliz
Oh oh
Vamos assumir que acabou
Não é como se estivéssemos mortos
Foi alguma coisa que eu fiz?
Foi alguma coisa que você disse?
Não me deixa pendurada
Numa cidade tão sem vida
Num lugar tão alto
Num fio tão quebrável

poderíamos ser...

Você era tudo, tudo o que eu queria.
Nós éramos para ser, supostos a ser, mas
perdemos a chance.
Todas as memórias, tão perto de mim,
simplesmente desapareceram.
Todo esse tempo você esteve fingindo.
Demais para meu final feliz.
Oh oh
Demais para meu final feliz.
Oh oh

Você tem seus amigos estúpidos.
Eu sei o que eles dizem:
Eles dizem que sou difícil.
Mas eles também são.

Você era tudo o que eu
pensava de você,
e eu achei que

Mas eles não me conhecem...
Eles te conhecem no mínimo?
Todas as coisas que você esconde de mim
Todas as merdas que você faz

Você era tudo o que eu pensava de você,
e eu achei que poderíamos ser...

Você era tudo, tudo o que eu queria.
Nós éramos para ser, supostos a ser, mas
perdemos a chance.
Todas as memórias, tão perto de mim,
simplesmente desapareceram.
Todo esse tempo você esteve fingindo.
Demais para meu final feliz.

É bom saber que você estava lá.
Obrigada por agir como se você se importasse,
me fazendo sentir que era a única.
É bom saber que tivemos tudo isso,
Obrigada por assistir enquanto eu caía

E me fazendo saber que terminamos

Você era tudo, tudo o que eu queria.
Nós éramos para ser, supostos a ser, mas
perdemos a chance.
Todas as memórias, tão perto de mim,
simplesmente desapareceram.
Todo esse tempo você esteve fingindo.
Demais para meu final feliz.

Você era tudo, tudo o que eu queria.
Nós éramos para ser, supostos a ser, mas
perdemos a chance.
Todas as memórias, tão perto de mim,
simplesmente desapareceram.
Todo esse tempo você esteve fingindo.
Demais para meu final feliz.
Demais para meu final feliz.
Demais para meu final feliz.

Oh oh, oh oh, oh oh...